

Atividades Realizadas – junho/2026

Festa Junina

Promovendo integração, a socialização e a valorização das tradições culturais brasileiras, proporcionando momentos de lazer, convivência e fortalecimento dos vínculos entre adolescentes e servidores da unidade. Os adolescentes também contribuíram na confecção de materiais decorativos, fortalecendo o trabalho em equipe e o sentimento de pertencimento. A festividade proporcionou momentos de alegria, descontração e valorização da cultura popular brasileira, favorecendo a convivência harmoniosa e o desenvolvimento de habilidades sociais entre os participantes.



Atendimento com os adolescentes ingressos e Anamnese Pedagógica

No decorrer do mês de junho, foram realizados atendimentos individuais assim que os adolescentes ingressaram na unidade, sobretudo com o foco de garantir seus direitos na unidade escolar. Durante os atendimentos, foram ouvidas suas perspectivas de vida e dificuldades, com propósito de desenvolver atividades voltadas para ajudá-los a superar esses desafios. Chegaram no mês de Junho adolescentes.



Atendimento Semanal – Projeto de Vida

Foram promovidos encontros com os adolescentes para dialogar sobre sonhos, metas e perspectivas futuras. As atividades ocorreram de forma dinâmica, utilizando jogos e metodologias participativas que favoreceram o autoconhecimento, a definição de objetivos e o fortalecimento da autoestima.



Atendimento Semanal – Projeto de Escrita de Livro

Foram realizados encontros semanais com os adolescentes envolvidos na proposta de elaboração de um livro. Durante os atendimentos, foram desenvolvidas atividades relacionadas à produção textual, organização de ideias, estruturação das histórias e valorização das experiências individuais, incentivando a expressão escrita e a reflexão sobre suas trajetórias de vida.



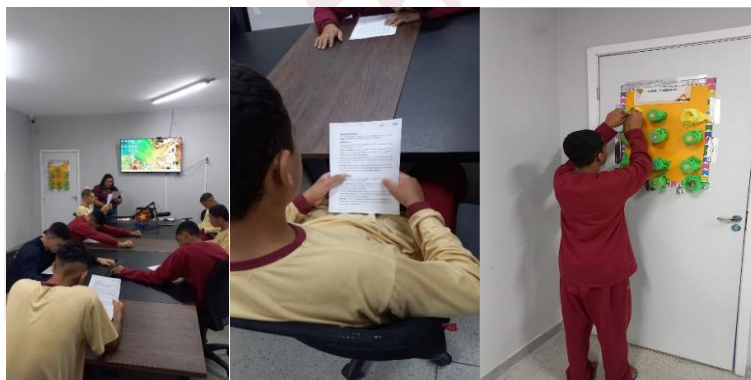
Atendimento para Concursos e Oportunidades Profissionais

A equipe pedagógica realizou atendimentos específicos com adolescentes que manifestaram interesse em participar de concursos e provas voltadas para qualificação profissional e empregabilidade. Os encontros envolveram orientações sobre estudos, esclarecimento de dúvidas e incentivo à continuidade da formação acadêmica.



Projeto de Leitura “Ler para Crescer” – Folclore Brasileiro

Foi realizado um momento de leitura e interpretação de parlendas e lendas do folclore brasileiro. Durante a atividade, os adolescentes compartilharam histórias já conhecidas e experiências relacionadas às narrativas populares, promovendo troca de saberes, valorização da cultura nacional e desenvolvimento da oralidade.



Projeto de Leitura “Letras que Falam” – Música “Eu Queria Mudar”

Foi trabalhada a música “Eu Queria Mudar”, dos artistas Pacificadores & Misael. A atividade possibilitou reflexões sobre transformação pessoal, arrependimentos, desafios e construção de novos caminhos, promovendo diálogo e identificação dos adolescentes com a temática abordada.



Projeto de Leitura “Reflexões de Fé: Leitura e Espiritualidade na Casa de Oração”

Todos os dias, um adolescente realiza a leitura do devocional “*Café com Deus Pai*”, enquanto outro lê um livrinho bíblico voltado às reflexões sobre os *Dez Mandamentos*. As leituras são acompanhadas e observadas pela equipe pedagógica, que registra e acompanha e registra na evolução de cada adolescente participante. Além disso, a equipe pedagógica é responsável por entregar uma Bíblia a todos os adolescentes recém-chegados ao CASER, incentivando-os a utilizar momentos vagos nos dormitórios para a leitura individual e reflexão pessoal. O projeto busca associar a prática da leitura à formação espiritual, ressignificando a vivência socioeducativa.



Atendimento Individualizado para Alfabetização e Desenvolvimento da Coordenação Motora

Durante o mês, foram realizados atendimentos individualizados com adolescentes que apresentavam dificuldades significativas no processo de alfabetização e no desenvolvimento da coordenação motora. As atividades foram planejadas de acordo com as necessidades específicas de cada adolescente, contemplando exercícios de leitura, escrita, reconhecimento de letras e palavras, interpretação de textos simples, além de práticas voltadas ao aprimoramento da coordenação motora fina, como pintura, recorte, desenho, traçado, atividades de caligrafia e jogos pedagógicos.



Projeto de Leitura – Bibliotecário da Unidade

Foi desenvolvido o Projeto de Leitura “Bibliotecário”, no qual dois adolescentes foram escolhidos para exercer a função de bibliotecários da unidade. Esses adolescentes ficaram responsáveis por organizar o acervo, incentivar os demais colegas à leitura e contribuir com o funcionamento da biblioteca. Como parte do projeto, mensalmente os bibliotecários realiza a apresentação de um livro na Casa de Oração, compartilhando a leitura com os demais adolescentes e

promovendo momentos de reflexão, socialização do conhecimento e valorização da leitura como ferramenta de transformação pessoal e social.



Confecção de Mural da Copa e do Concurso de Maquetes

Os adolescentes participaram da elaboração e montagem de murais temáticos relacionados à Copa e ao Concurso de Maquetes. A atividade proporcionou momentos de integração, expressão artística e valorização dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes.



Filme Pedagógico – “Um Sonho de Liberdade”

Foi realizada a exibição do filme “Um Sonho de Liberdade”, seguida de debate conduzido pela equipe pedagógica. Os adolescentes refletiram sobre a

importância da persistência diante das dificuldades, da construção de novos projetos de vida e da valorização da liberdade como direito fundamental.



Concurso de Maquetes – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Foi realizada a inscrição dos participantes e a preparação para o concurso de maquetes com a temática “Meio Ambiente e Sustentabilidade”. Os adolescentes receberam orientações sobre o tema, realizaram pesquisas e planejaram suas produções, desenvolvendo conhecimentos relacionados à preservação ambiental. O concurso foi realizado com a participação dos adolescentes, que apresentaram maquetes abordando questões ambientais, preservação dos recursos naturais e práticas sustentáveis. A atividade valorizou a criatividade, o trabalho em equipe e a consciência ecológica.



Eletiva de Direitos Humanos – Júri Simulado

A Eletiva de Direitos Humanos desenvolvida pelo Colégio Estadual Eurico Veloso do Carmo e equipe CASER, teve como culminância a realização de um Júri Simulado. A atividade permitiu que os adolescentes assumissem diferentes papéis dentro de uma situação fictícia de julgamento, desenvolvendo habilidades de argumentação, escuta, respeito às opiniões divergentes e compreensão dos princípios de justiça e cidadania.



Participação na Formação sobre Diversidade Sexual – Superintendência do Sistema Socioeducativo

A equipe pedagógica participou da formação promovida pela Superintendência do Sistema Socioeducativo, com a temática "Diversidade Sexual", realizada em dois horários, às 09h00 e às 13h30, possibilitando a participação dos profissionais dos diferentes turnos da unidade. A formação teve como propósito promover reflexões acerca da diversidade sexual e de gênero, contribuindo para a qualificação do atendimento prestado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Durante o encontro, foram discutidos aspectos relacionados ao respeito às diferenças, à promoção dos direitos humanos, ao combate à discriminação e à construção de práticas institucionais mais inclusivas.



Atendimento de Assistência Social

Durante o mês de junho de 2026, o Serviço Social realizou intervenções técnicas especializadas junto aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, por meio de atuação interdisciplinar integrada à equipe multiprofissional da unidade. As ações foram pautadas na análise das condições sociais, familiares, econômicas, educacionais e territoriais que permeiam a realidade dos adolescentes, com o propósito de assegurar direitos, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e favorecer o exercício da cidadania.

As atividades desenvolvidas compreenderam o planejamento, a implementação e a avaliação de ações socioeducativas voltadas ao fortalecimento da execução da medida socioeducativa, contribuindo para o aprimoramento do acompanhamento técnico, para a ampliação das possibilidades de reinserção social e para a prevenção da reincidência em atos infracionais.

No período em referência, foram realizados 280 atendimentos técnicos, incluindo atendimentos individuais aos adolescentes, atendimentos às famílias por meio de contatos telefônicos, acompanhamento das ligações semanais de áudio e videochamadas realizadas aos domingos entre os adolescentes e seus familiares, destinadas àqueles que não receberam visitas presenciais, atendimentos em grupo em conjunto com a equipe multiprofissional, além da

elaboração de documentos técnicos voltados ao acompanhamento, monitoramento e avaliação dos casos acompanhados.

As intervenções tiveram como eixo central a garantia do acesso às políticas públicas, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o incentivo à participação das famílias no processo socioeducativo e a efetivação dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O trabalho foi desenvolvido com base na escuta qualificada, no acolhimento humanizado, na articulação permanente com a rede de proteção e no acompanhamento sistemático dos adolescentes e de seus familiares, buscando minimizar as vulnerabilidades sociais, fortalecer os fatores de proteção e promover a construção de projetos de vida fundamentados na inclusão social, na responsabilização e no exercício da cidadania.



Atendimentos em Grupo Multiprofissional

Durante o mês de junho de 2026, foram realizadas atividades socioeducativas em grupo com os adolescentes, conduzidas pela equipe interdisciplinar da unidade. Os encontros foram estruturados a partir de temáticas pertinentes à realidade dos socioeducandos, buscando favorecer a participação coletiva, estimular o diálogo, promover reflexões críticas e fortalecer valores relacionados à cidadania, ao respeito mútuo, à responsabilização e à convivência social.



No contexto da execução da medida socioeducativa, o trabalho em grupo configura-se como uma importante metodologia de intervenção, uma vez que proporciona espaços de convivência, escuta qualificada, compartilhamento de experiências e construção coletiva do conhecimento. Essas atividades favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o aprimoramento da comunicação, o fortalecimento da empatia e a aprendizagem de estratégias mais adequadas para o enfrentamento de conflitos e das situações vivenciadas no cotidiano institucional e comunitário. Da mesma forma, contribuem para o desenvolvimento do autocontrole emocional, da capacidade de tomada de decisões e da responsabilização pelos próprios atos, aspectos essenciais ao processo socioeducativo.

As intervenções grupais também desempenham papel fundamental no fortalecimento dos vínculos interpessoais, no incentivo à cooperação, ao respeito às diferenças e ao senso de pertencimento ao grupo. Ao possibilitar experiências pautadas na convivência respeitosa e na participação ativa, essas ações favorecem a construção de relações mais saudáveis, estimulam o reconhecimento dos direitos e deveres de cada adolescente e contribuem para o processo de reintegração social e comunitária.

A atuação integrada da equipe interdisciplinar mostrou-se indispensável para o desenvolvimento das atividades, possibilitando uma abordagem técnica, humanizada e articulada das demandas apresentadas pelos adolescentes. A diversidade de olhares profissionais favoreceu intervenções mais abrangentes, potencializando o acompanhamento socioeducativo, a ressignificação das experiências individuais e coletivas, o fortalecimento das potencialidades dos socioeducandos e a efetivação de ações voltadas à garantia de direitos, à inclusão social e ao desenvolvimento integral.

Nesse sentido, as atividades em grupo reafirmam sua importância como instrumento essencial da prática socioeducativa, por promoverem o fortalecimento de vínculos, a aprendizagem coletiva, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a construção de valores éticos e o protagonismo juvenil. Trata-se de uma estratégia que contribui de maneira significativa para o processo de responsabilização, para a formação cidadã e para a construção de novas perspectivas de vida, alinhadas aos objetivos pedagógicos da medida socioeducativa.



Visitas Familiar

As visitas familiares são realizadas semanalmente aos sábados, no período matutino, mediante agendamento prévio e cadastramento dos visitantes, procedimentos conduzidos pelo Serviço Social e pela Psicologia em permanente articulação com as famílias. Essa organização visa assegurar um atendimento estruturado, seguro, acolhedor e humanizado, reconhecendo a família como um dos principais agentes de apoio e corresponsabilização no processo socioeducativo dos adolescentes em cumprimento de medida de internação.

No contexto socioeducativo, a visita familiar constitui um instrumento de fundamental importância para a preservação e o fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares, contribuindo para a manutenção das relações de apoio, proteção e pertencimento. A presença da família durante o cumprimento da



medida favorece o suporte emocional aos adolescentes, fortalece sua identidade familiar e amplia as possibilidades de construção de estratégias voltadas ao desenvolvimento pessoal e à reintegração social.

Além de proporcionar momentos de convivência entre adolescentes e familiares, as visitas representam uma importante oportunidade de aproximação entre a instituição e a família, possibilitando o compartilhamento de informações, o fortalecimento da corresponsabilidade no acompanhamento socioeducativo e a participação ativa dos familiares no processo de responsabilização e desenvolvimento dos adolescentes.

Durante o mês de junho, foram acolhidas 54 famílias, totalizando 122 visitantes. Nos momentos de visita, a equipe técnica de plantão promoveu atividades socioeducativas e dinâmicas de integração envolvendo adolescentes e familiares, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, estimular o diálogo, favorecer a convivência saudável e reforçar valores relacionados ao respeito mútuo, à cooperação, ao cuidado e à corresponsabilidade familiar.

As ações desenvolvidas evidenciaram a relevância da participação familiar como importante fator de proteção social e emocional, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio dos adolescentes e para o incentivo à construção de mudanças positivas em suas trajetórias de vida. A presença e o envolvimento da família constituem elementos essenciais para o sucesso do processo socioeducativo, favorecendo a motivação para o cumprimento da medida, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a elaboração de projetos de vida mais consistentes e alinhados à convivência comunitária. Nesse sentido, as visitas familiares configuram-se como uma ferramenta indispensável no processo de ressocialização, por promoverem o sentimento de pertencimento, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários e a ampliação das condições necessárias para a reinserção social dos adolescentes. As atividades realizadas

também contribuíram para a construção de um ambiente institucional mais humanizado e acolhedor, fortalecendo a execução da medida socioeducativa em consonância com os princípios da proteção integral, da garantia de direitos, da participação familiar e da valorização dos vínculos familiares e comunitários.



Visitas Domiciliares

A realização de visitas domiciliares às famílias dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação configura-se como uma estratégia técnico-operativa essencial no processo de acompanhamento socioeducativo. Por meio dessa ação, a equipe multiprofissional amplia a compreensão da dinâmica familiar, das condições socioeconômicas, da rede de apoio e dos fatores de risco e de proteção presentes no contexto de vida do adolescente, produzindo informações relevantes para a qualificação das intervenções.

As visitas domiciliares possibilitam o fortalecimento dos vínculos entre a família e a unidade socioeducativa, favorecendo o diálogo, a orientação e a corresponsabilização dos familiares no processo de responsabilização e desenvolvimento do adolescente. Além disso, contribuem para a identificação de demandas que possam ser articuladas com a rede intersetorial de políticas

públicas, promovendo o acesso a direitos e o fortalecimento da função protetiva da família.

Nesse contexto, a visita domiciliar constitui um importante instrumento para subsidiar a elaboração, o monitoramento e a avaliação do Plano Individual de Atendimento (PIA), bem como para o planejamento de ações voltadas à reintegração familiar, comunitária e social do adolescente. Trata-se de uma intervenção alinhada aos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), reafirmando a família como parceira fundamental no processo socioeducativo e na construção de oportunidades para a reinserção social.



Desinternações Dos Socioeducandos

No mês de Junho/2026, foram realizadas as desinternações dos socioeducandos: J.E.C.S; G.H.B; V.A.S.V; L.H.A.O; J.V.M.S; C.D.M; R.M.L.S. Na ocasião foram realizados os acolhimentos e atendimentos das famílias e efetuados os procedimentos pertinentes às suas liberações.



Bolão Copa do Mundo

A atividade Bolão de Doces da Copa do Mundo foi realizada com o objetivo de promover momentos de integração, lazer e socialização entre os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, utilizando o esporte como ferramenta de participação e convivência.

A proposta consistiu em um bolão de palpites sobre os resultados dos jogos da Copa do Mundo. Os participantes registraram suas previsões antes das partidas e, ao final de cada rodada, aqueles que acertaram os resultados receberam doces como forma simbólica de incentivo e reconhecimento pela participação.



Cinema

Momento de lazer aos dias de domingo aos 32 adolescentes do CASER com pipoca, as turmas são divididas em três horários e levadas ao cinema todos os domingos pelos socioeducadores. A exibição de filmes aos domingos no sistema socioeducativo é uma prática com grande valor pedagógico, social e emocional, contribuindo diretamente para a ressocialização e humanização dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Apesar de parecer apenas uma forma de lazer, o “cinema no domingo” é uma ferramenta educativa estratégica, com impactos profundos no cotidiano da unidade.

Aniversariante do Mês

Foi realizada a comemoração dos aniversariantes do mês com os adolescentes da unidade socioeducativa, proporcionando um momento de integração, socialização e fortalecimento dos vínculos entre os socioeducandos e a equipe da unidade. A atividade teve como objetivo valorizar os adolescentes, promover momentos de convivência harmoniosa e estimular sentimentos de pertencimento, respeito e acolhimento no ambiente socioeducativo. Durante a comemoração, foram realizados momentos de confraternização, entrega de felicitações aos aniversariantes, partilha de lanche e interação coletiva entre os participantes, em um ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável.



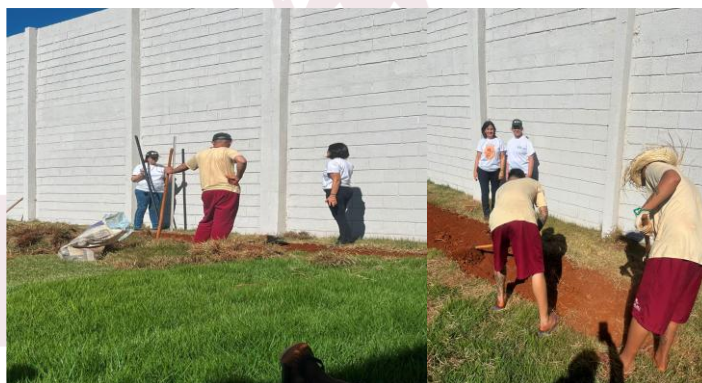
Atividade de Horta - Plantas Medicinais

A atividade de implantação e manutenção da horta de plantas medicinais foi desenvolvida com os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com o objetivo de promover educação ambiental, responsabilidade, trabalho em equipe e valorização dos conhecimentos sobre o uso tradicional de plantas medicinais.

Durante a oficina, os participantes realizaram o preparo do solo, o plantio de mudas e sementes, a irrigação e os cuidados necessários para o desenvolvimento das plantas. Também foram promovidas orientações sobre a

identificação das espécies, suas propriedades, formas de cultivo e utilização consciente, sempre ressaltando a importância do uso seguro e da preservação do meio ambiente.

A atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades práticas, estimulou o compromisso com o cuidado contínuo da horta e fortaleceu valores como cooperação, paciência e respeito à natureza. Além disso, favoreceu a reflexão sobre sustentabilidade, alimentação saudável e a importância da conservação dos recursos naturais.



Atendimentos psicológicos

No mês de junho, foram realizados 37 atendimentos psicológicos individuais, voltados ao acompanhamento das demandas apresentadas pelos adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa, visando proporcionar espaços de escuta, acolhimento, reflexão e responsabilização. Do total de atendimentos, 03 foram de caráter emergencial, destinados ao acolhimento e à intervenção em situações de urgência.

Também foram realizados 08 atendimentos psicossociais, conduzidos conjuntamente pelas equipes de psicologia e serviço social. Esses atendimentos têm como objetivo proporcionar um acompanhamento multiprofissional

integrado, possibilitando intervenções conjuntas e uma assistência mais abrangente aos adolescentes.

Além disso, foram realizados 11 acolhimentos iniciais de adolescentes que ingressaram na unidade para cumprimento de medida socioeducativa. Esses atendimentos tiveram como finalidade o acolhimento institucional, a identificação de demandas iniciais e o levantamento de informações relevantes para subsidiar a atuação técnica ao longo do acompanhamento institucional.



Intervenções Intersetoriais

No mês de junho, foram realizadas 02 intervenções intersetoriais com a rede socioassistencial dos municípios de origem dos adolescentes, envolvendo articulações com CREAS e Conselho Tutelar, com o objetivo de fortalecer a atuação da rede de proteção e discutir estratégias de acompanhamento. Também foi realizado 01 contato técnico com outra unidade socioeducativa do estado de Goiás, visando à troca de informações e à discussão de demandas relacionadas ao acompanhamento de um adolescente após sua transferência. Neste período, também foram realizados 04 estudos de caso com participações da rede socioassistencial dos municípios, outras unidades socioeducativas do estado de Goiás, profissionais da SEDS (Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Social de Goiás) e a equipe multiprofissional da unidade. As discussões tiveram como finalidade subsidiar o acompanhamento integral dos socioeducandos, a partir da análise de suas demandas e de uma articulação intersetorial das estratégias de intervenção.

Ainda no âmbito da articulação em rede, foram realizadas 02 visitas familiares assistidas, com acompanhamento da equipe de psicologia e de profissionais da rede de saúde mental do município de Rio Verde/GO, bem como 02 escoltas para atendimento psiquiátrico no CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil), garantindo a continuidade do acompanhamento em saúde mental dos adolescentes.

Projeto Start

Durante o mês de junho, os adolescentes desenvolveram habilidades relacionadas à programação, lógica de códigos e eletrônica básica, com foco na utilização de sensores em projetos práticos. As atividades envolveram a programação de sensores, permitindo compreender seu funcionamento, realizar a leitura de dados e controlar dispositivos por meio de códigos. Ao longo das práticas, foram estimuladas competências como raciocínio lógico, pensamento computacional, resolução de problemas, interpretação de algoritmos, identificação e correção de erros, além do desenvolvimento da criatividade, concentração, autonomia e trabalho em equipe. Encerramos o módulo 1 com a turma no final do mês de junho.



Atendimentos de Saúde

No mês de junho de 2026, foram realizados 151 atendimentos de saúde dentro da unidade CASER Rio Verde, sendo estes: avaliações físicas, anamneses e testes rápidos, curativos, ofertas de medicamentos de uso contínuo e de necessidades básicas. Realizados 11 acolhimentos, 12 anamneses de enfermagem e 12 testes rápidos dos socioeducandos que adentraram na unidade no referente mês, sendo os testes de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.

Foram feitos 20 deslocamentos para atendimentos externos, sendo 2 Consultas Psiquiátricas, 16 Tratamentos Odontológicos, 01 Consulta Médica e 1 Exame de Urina. Foi realizada 01 palestra referente a saúde, no qual o tema foi Educação sexual e reprodutiva, Riscos a IST's/AIDS, realizada pela Dra. Erika Peres Bezerra que é da Clínica da Família George Bain.





F.A.M.I.

Fundação de Assistência
ao Menor Inhumense

Avenida Via Secundária Fundo com a Via Principal, s/n, Distrito Agroindustrial – Rio Verde-GO

62 99369-6067 | fundacaofami2014@gmail.com | www.fami.org.br